Termo de Parceria nº 56/2025 celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto de Pesquisa Waita

Relatório de Resultados 4º Período Avaliatório

01 de Abril de 2026 a 30 de Junho de 2026

CETRAS DIVINÓPOLIS

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no termo de parceria, no período de 01 de Abril de 2026 a 30 de Junho de 2026, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e ao artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado, neste relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					4° Período Avaliatório abril/2026 a junho/2026	
1	Admissão e encaminhamento	1.2	Percentual (%) de animais da fauna silvestre triados	10	100%	99,7%
		1.3	Percentual (%) de animais silvestres reinseridos na natureza	12	62%	15,16%
2	Manejo	2.1	Taxa de fugas	12	5%	0,75%
		2.2	Taxa de eficiência de manejo	12	70%	92,36%
3	Gestão da informação	3.1	Taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel adotado	20	90%	97,5%
		3.2	Relatório mensal	12	3	3

2.1. Detalhamento dos resultados alcançados:

2.1.1. Indicador 1.2 Percentual (%) de animais da fauna silvestre triados

Área Temática	Admissão e encaminhamento
Indicador	1.2 Percentual (%) de animais da fauna silvestre triados
Meta	100%
Resultado	99,7%

Cálculo: (341/ 342) x 100 = 99,7%

Dos 342 animais admitidos vivos no referido período avaliatório, 341 foram triados no prazo estabelecido pelo Termo de Parceria, ou seja, em até 2 dias úteis após sua admissão (Tabela 01; Figuras 01 a 03). Desta forma, considerando a fórmula de cálculo mencionada no TP: *(n° de animais triados dentro do prazo / n° de animais admitidos) x 100,* o **resultado obtido para este indicador foi de 99,7% dos animais triados dentro do prazo**. Apenas um indivíduo não foi triado no prazo estipulado. O animal em questão foi encaminhado à clínica veterinária no momento do recebimento, permanecendo sob cuidados da médica veterinária responsável pela sua triagem. O atraso ocorreu em razão do ingresso recente da profissional na equipe, demandando adaptação aos fluxos internos e procedimentos operacionais do CETRAS.

Fontes de comprovação:

- Relatório de admissão
- Termos Cetras emitidos
- Fichas de anilhamento

Tabela 01. Quantidade de animais recebidos e triados nos meses de abril a junho de 2026 no CETRAS Divinópolis.

Categoria	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Total
Recebidos	131	94	117	342
Triados no prazo	131	94	116	341
Triados com atraso	0	0	1	1

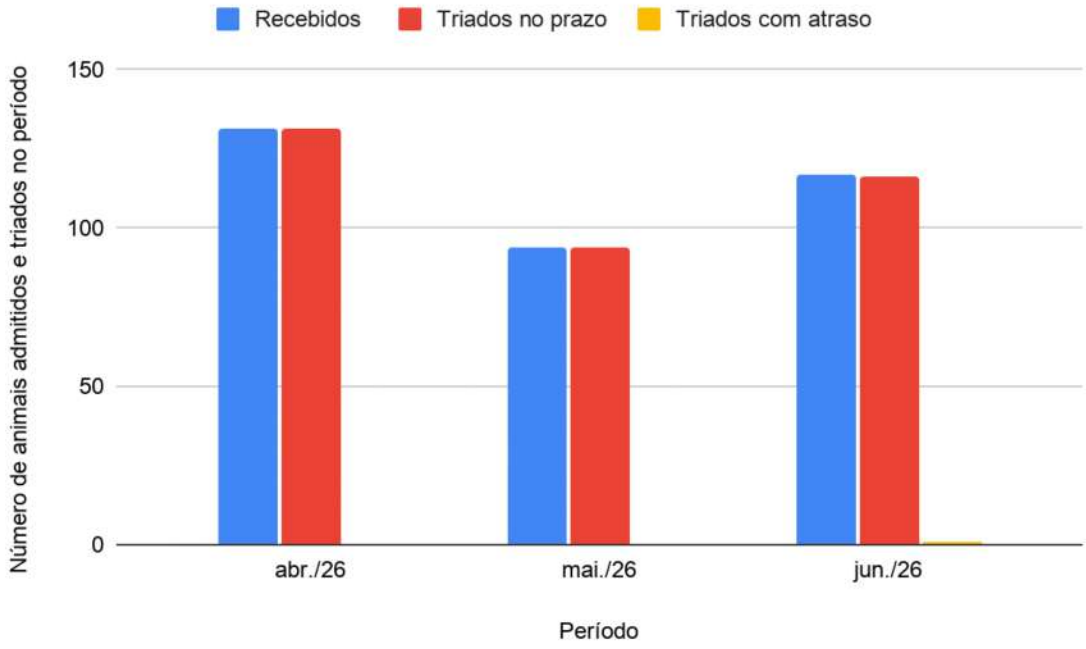

Figura 01. Comparação mensal da quantidade de animais recebidos e triados nos meses de abril a junho de 2026 no CETRAS Divinópolis.

Figura 02. Triagem e anilhamento de passeriforme. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

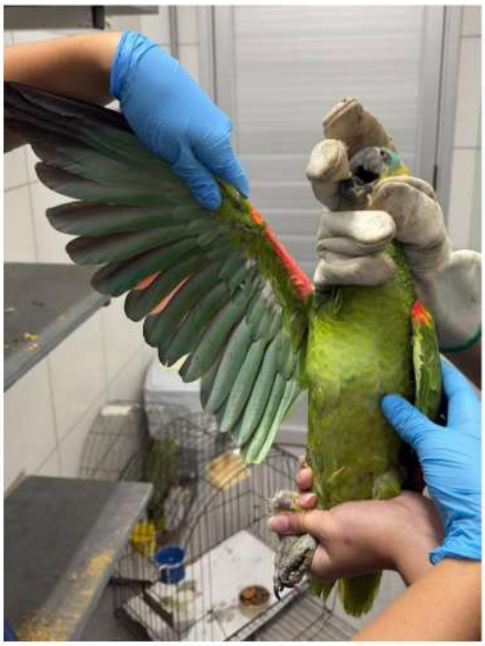

Figura 03. Triagem de *Amazona aestiva*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

2.1.2. Indicador 1.3 - Percentual de animais silvestres reinseridos na natureza

Área Temática	Admissão e encaminhamento
Indicador	1.3 Percentual (%) de animais silvestres reinseridos na natureza
Meta	62%
Resultado	15,16%

Cálculo: [121 / (456+342)] x 100 = 15,16%

O percentual de animais silvestres reinseridos na natureza visa demonstrar a porcentagem de solturas realizadas pelo CETRAS Divinópolis no período apurado, considerando o número total de animais lotados na unidade. Para definir esse percentual, o termo de parceria considera a seguinte fórmula de cálculo: *[nº de animais silvestres reinseridos na natureza / (quantidade de animais lotados no CETRAS no início do período amostrado + animais silvestres admitidos no período)] x100.* Considerando que entre abril/26 e junho/26 foram soltos 121 animais (Figuras 04 e 05), que o CETRAS possuía 456 animais no início de abril/2026 e que entre abril/26 e junho/26 foram recebidos 342 animais, **o resultado obtido para este indicador foi de 15,16%.** Esse percentual ficou abaixo da meta pactuada de 62%, resultado influenciado por fatores excepcionais e por características inerentes ao próprio indicador. É importante destacar que o indicador "Percentual de animais silvestres reinseridos na natureza" é fortemente influenciado pelo perfil dos animais admitidos no CETRAS, não refletindo exclusivamente a qualidade da execução do Termo de Parceria.

Para que um espécime recebido no CETRAS seja considerado apto ao retorno ao seu habitat natural após o processo de reabilitação, é necessário que apresente condições clínicas, físicas e comportamentais compatíveis com a vida na natureza. Isso inclui a ausência de alterações que comprometam sua saúde, capacidade locomotora e de voo (quando aplicável), aptidão para obtenção de alimento, resposta adequada a estímulos naturais, comportamento característico da espécie e capacidade de desempenhar suas funções ecológicas no ambiente natural. Dessa forma, nem todos os animais recebidos reúnem condições para serem reinseridos na natureza dentro do mesmo trimestre, ou mesmo ao final do processo de reabilitação.

Muitos animais admitidos no CETRAS de Divinópolis chegam com o estado clínico, físico e comportamental comprometidos, frequentemente apresentando debilidade física, fraturas, traumas, enfermidades ou sequelas que comprometem sua aptidão para a vida

na natureza. Além disso, alguns indivíduos apresentam alterações comportamentais decorrentes da interação prolongada com seres humanos, como excessiva mansidão, dependência alimentar ou perda do comportamento de fuga, características incompatíveis com a sobrevivência no ambiente natural. Como consequência, alguns indivíduos podem não desenvolver condições compatíveis com a vida em liberdade, tornando inviável sua destinação por meio de soltura, mesmo após o processo de reabilitação

Além disso, no mês de maio de 2026, foi identificado um surto de clamidiose entre os psitacídeos mantidos no CETRAS Divinópolis. Em razão disso, todos os indivíduos pertencentes a esse grupo taxonômico foram submetidos ao protocolo terapêutico recomendado, permanecendo em tratamento e observação por aproximadamente 45 dias. Durante esse período, esses animais permaneceram temporariamente inaptos para soltura. Considerando que os psitacídeos representam uma parcela significativa dos animais recebidos pela unidade, a medida impactou diretamente o quantitativo de solturas realizadas no trimestre. Soma-se a esse cenário o afastamento temporário do Coordenador do CETRAS, Sotero Greco, durante parte do mês de junho de 2026. Considerando que as solturas são realizadas sob sua coordenação e acompanhamento, não foi possível executar novas solturas nesse período, reduzindo ainda mais o resultado do indicador.

Vale destacar, que ao analisar períodos anteriores de funcionamento da unidade, aplicando-se a mesma metodologia de cálculo prevista no TPa, verifica-se que, mesmo no trimestre de outubro a dezembro de 2025, período em que o CETRAS registrou o maior número de solturas (318 animais), o indicador alcançaria aproximadamente 45%, percentual ainda inferior à meta pactuada de 62%. Esse resultado evidencia que o indicador é fortemente influenciado pela dinâmica de entrada, permanência e reabilitação dos animais, não guardando relação direta e exclusiva com o desempenho da equipe técnica ou com o quantitativo absoluto de solturas realizadas.

Figura 04: Rapinantes preparados para soltura. **Fonte**: Marcella Caovila, 2026.

Figura 05: Indivíduos de *Ara ararauna* preparados para soltura. **Fonte**: Marcella Caovila, 2026.

2.1.3. Indicador 2.1 Taxa de fugas

Área Temática	Manejo
Indicador	2.1 Taxa de fugas
Meta	5%
Resultado	0,75%

Cálculo: 6 / (456 + 342) x 100 = 0,75%

Esse indicador tem como objetivo demonstrar a eficiência da equipe durante o manejo dos espécimes, bem como a eficácia das medidas de contenção e dos dispositivos de prevenção de fugas implementados no CETRAS. Para definir o percentual do indicador, o termo de parceria considera a seguinte fórmula de cálculo:: *[nº de fugas ocorridas / (quantidade de animais lotados no CETRAS no início do período amostrado + animais silvestres admitidos no periodo)] x 100*. Considerando que entre abril/26 e junho/26 foram registradas 6 fugas, que o CETRAS possuía 456 animais no início de abril/2026 e que entre abril/26 e junho/26 foram recebidos 342 animais, **o resultado obtido para este indicador foi de 0,75%.**

As fugas caracterizam-se como eventos esporádicos e de baixa frequência, sendo identificadas por meio das conferências periódicas de plantel ou quando presenciadas no momento de sua ocorrência pela equipe técnica. Quando uma fuga ocorre, a equipe atua imediatamente na tentativa de localizar e recapturar o animal, priorizando sua segurança e bem-estar. Após o evento, são avaliadas as possíveis causas e circunstâncias que favoreceram a ocorrência, permitindo a adoção de medidas corretivas, como ajustes nos procedimentos de manejo, reforço das estratégias de contenção, adequações estruturais dos recintos e aperfeiçoamento dos protocolos operacionais, visando reduzir a probabilidade de novos eventos. O resultado desse indicador demonstra que têm sido efetivas as medidas de prevenção de fugas adotadas no CETRAS.

2.1.4. Indicador 2.2 Taxa de eficiência de manejo

Área Temática	Manejo
Indicador	2.2 Taxa de eficiência de manejo
Meta	70%
Resultado	92,36%

Cálculo: [1 - (61 / (456 + 342))] x 100 = 92,36%

Segundo o termo de parceria, este indicador visa demonstrar a eficiência do manejo adotado no que se refere a alimentação, vermifugação, triagem e outros, uma vez que a adoção de um manejo eficaz impacta consideravelmente na melhoria da saúde física dos espécimes e aumento da sobrevida. Fatores como alimentação balanceada, lotação adequada dos recintos, limpeza e desinfecção eficiente das estruturas e utensílios na finalidade de evitar a propagação de doenças por fômites, diminuição do estresse por meio de um programa de enriquecimento ambiental adequado, assim como a identificação tempestiva dos indivíduos que necessitam de atendimento médico veterinário, são exemplos de estratégias de manejo que contribuem para a longevidade dos animais mantidos em cativeiro Para cálculo desse indicador, o termo de parceria considera a seguinte fórmula de cálculo: *{1- [n° total de animais que vieram a óbito, excluindo eutanásias / (n° de animais lotados no CETRAS no início do período + n° de animais admitidos)]} x 100.*

No período avaliado, abril/26 a junho/26, tivemos um total de 61 óbitos desconsiderando as eutanásias realizadas. Considerando que o CETRAS possuía 456

animais no início de abril/2026 e que entre abril/26 e junho/26 foram recebidos 342 animais, **o resultado obtido para este indicador foi de 92,36%**. Esse percentual ficou acima da meta de 70% em um dos períodos de maior lotação do CETRAS desde o início da parceria entre Waita e IEF, demonstrando que, apesar de não terem sido realizadas muitas solturas, o manejo dos animais tem sido realizado de maneira eficiente conforme relatado abaixo.

A condução das atividades de manejo dos animais silvestres recebidos pelo CETRAS Divinópolis é realizada pela bióloga do WAITA/CETRAS, Marcella Caovila, em conjunto com a equipe técnica. Seu trabalho compreende o planejamento, a supervisão e a execução de procedimentos voltados à reabilitação da fauna, sempre priorizando a manutenção do bem-estar animal e a eficiência dos processos. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se a triagem, identificação individual, contenção física, avaliação clínica e comportamental, formulação de dietas, organização dos recintos, manejo nutricional, monitoramento diário dos indivíduos, treinamento de voo, cuidados com filhotes, avaliação para destinação, implementação de enriquecimento ambiental e acompanhamento de animais aptos à soltura.

Após o ingresso do animal no CETRAS são realizados os procedimentos de identificação taxonômica, avaliação física e comportamental, classificação da condição corporal, inspeção da integridade da plumagem, pelagem ou epiderme, vermifugação preventiva e marcação individual por meio de anilha ou microchip, quando aplicável. Também são registrados dados referentes à faixa etária, sexo e condição clínica. Sempre que observadas alterações que demandem intervenção, o indivíduo é encaminhado para avaliação veterinária, como exemplificado nas Figuras 6 a 9. Após essa avaliação inicial, os animais são direcionados para os setores de quarentena, internação ou sala de filhotes, conforme suas condições clínicas e biológicas. Durante esse período, que possui duração mínima de 15 dias, são monitorados parâmetros como consumo alimentar, hidratação, comportamento, eliminação de excretas e possíveis manifestações clínicas.

Figura 06: Atendimento clínico de *Didelphis albiventris*. **Fonte:** Paula Andrade, 2026.

Figura 07: Atendimento clínico de *Chelonoidis carbonaria*. **Fonte:** Paula Andrade, 2026.

Figura 08: Atendimento clínico de filhote de *Myrmecophaga tridactyla*. **Fonte:** Paula Andrade, 2026.

Figura 09: Atendimento clínico de *Ara ararauna*. **Fonte:** Paula Andrade, 2026.

No início do mês de maio de 2026, foram implementadas duas novas áreas de quarentena, totalizando três setores destinados ao isolamento sanitário dos animais admitidos no CETRAS (Figuras 10 e 11). A partir dessa ampliação, passou a ser adotado um sistema de revezamento entre as quarentenas, limitando os períodos de ingresso de novos indivíduos em cada uma delas e possibilitando o cumprimento do período de isolamento sanitário de maneira adequada. Essa estratégia aprimorou o controle sanitário da unidade, reduzindo o risco de disseminação de agentes patogênicos entre os animais recém-admitidos e o restante do plantel, além de proporcionar maior segurança durante o processo de reabilitação.

Figura 10: Implementação de novas quarentenas - Quarentena 1. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

Figura 11: Implementação de novas quarentenas - Quarentena 1. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

O acompanhamento diário dos animais é realizado de forma integrada entre a equipe técnica, tratadores, voluntários e estagiários. Essa rotina permite detectar precocemente alterações comportamentais, nutricionais ou clínicas, possibilitando intervenções rápidas e aumentando as chances de sucesso no processo de recuperação.

Os cuidados de filhotes exigem manejo intensivo e individualizado, considerando as particularidades biológicas, comportamentais e nutricionais de cada espécie. Durante a permanência no CETRAS, os indivíduos são acompanhados continuamente pela equipe técnica, com monitoramento do desenvolvimento, ganho de peso, condição corporal e estado clínico. As dietas e a frequência alimentar são ajustadas conforme a fase de desenvolvimento e necessidade de cada animal, incluindo alimentação assistida quando necessário para garantir o suporte nutricional adequado (Figuras 12 e 13).

Figura 12: Alimentação de filhotes de *Myrmecophaga tridactyla*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

Figura 13: Alimentação de filhotes de *Myrmecophaga tridactyla*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

O manejo alimentar é planejado pela bióloga em conjunto com a médica-veterinária, considerando as exigências nutricionais, o metabolismo, o peso, a fase de vida e os hábitos alimentares característicos de cada espécie. A preparação e distribuição das dietas são executadas pela equipe operacional, seguindo orientações previamente estabelecidas. Nos recintos coletivos, a oferta de alimento é ajustada conforme o número de indivíduos, sendo as sobras monitoradas diariamente para adequação das quantidades fornecidas e redução da competição alimentar.

Com o objetivo de aprimorar o manejo nutricional dos psitacídeos, em maio de 2026 foi implantado um novo protocolo alimentar com oferta do “triturado”, modelo de dieta já adotado por outros CETRAS vinculados ao IEF (Figuras 14 e 15). O triturado consiste em uma mistura homogênea de legumes, tubérculos, milho e ração processados conjuntamente, formulado para proporcionar uma dieta mais equilibrada. As frutas, antes servidas junto com a ração e legumes sem balanceamento nutricional específico, hoje são ofertadas no período da tarde como forma de complementação.

Figura 14: Implementação do triturado. **Fonte:** Marcella Caovila, 202

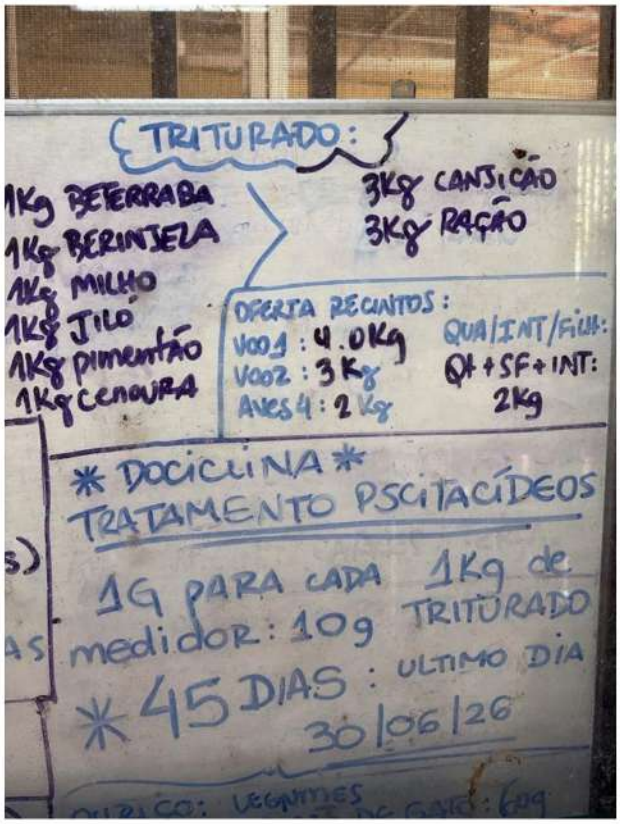

Figura 15: Quadro de dietas atualizado, com tratamento de animais e quantidades referente ao triturado. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026

A aceitação da nova dieta pelos animais foi satisfatória, permitindo sua incorporação definitiva à rotina alimentar. Além de proporcionar uma alimentação mais padronizada e adequada às exigências nutricionais dos psitacídeos, o triturado reduziu o desperdício de alimentos, otimizou o consumo de ração e facilitou a administração de medicamentos em pó, que podem ser incorporados à mistura, favorecendo a adesão ao tratamento e reduzindo o estresse decorrente da contenção para medicação individual. Embora a quantificação da economia gerada ainda esteja em andamento, já é possível observar uma redução significativa no consumo de ração destinada a esse grupo de animais.

Após o período de quarentena, constatada evolução satisfatória dos indivíduos, estes são transferidos para recintos de reabilitação, onde dispõem de maior espaço e estruturas que favorecem o condicionamento físico, o desenvolvimento de comportamentos naturais e a preparação para o retorno à natureza. Os recintos seguem rigorosos padrões sanitários estabelecidos pelo Procedimento Operacional Padrão (POP) de Limpeza e Desinfecção, elaborado pela coordenadora administrativa do WAITA/CETRAS, Natália Marques. O POP define os protocolos de higienização de recintos, gaiolas, comedouros, bebedouros, utensílios, UTAs (Unidades de Tratamento

Animal), itens de ambientação e enriquecimento ambiental, bem como dos demais materiais utilizados na rotina, reduzindo o risco de transmissão de patógenos e contribuindo para a manutenção da saúde dos animais.

Com o objetivo de aprimorar o controle higiênico-sanitário do CETRAS, em junho de 2026 foi implementado um novo padrão para a higienização dos recipientes destinados à oferta de alimentos. Considerando o maior potencial de contaminação cruzada, os recipientes utilizados em gaiolas individuais passaram a ser substituídos diariamente por outros previamente higienizados e desinfetados, garantindo maior biossegurança durante o manejo alimentar. Os recipientes utilizados são submetidos à limpeza para remoção de resíduos orgânicos e, posteriormente, à desinfecção por imersão em solução de ácido peracético a 0,2%. Esse procedimento garante que os mesmos sejam reutilizados em condições sanitárias adequadas, contribuindo para a biossegurança e a saúde dos animais em reabilitação.

Outra atividade realizada tanto com os animais nos recintos de reabilitação, quanto em animais da quarentena, é o enriquecimento ambiental (Figuras 16 a 21) que passou a integrar a rotina do CETRAS desde o início da parceria com o WAITA. Essa prática tem como objetivo promover o bem-estar dos animais, estimular comportamentos naturais, reduzir o estresse e favorecer o processo de reabilitação. Entretanto, sua execução permanece condicionada à disponibilidade de colaboradores e voluntários, uma vez que deve ser conciliada com as demais atividades prioritárias de manejo e reabilitação. Dessa forma, as ações são realizadas, em média, de duas a três vezes por semana, contemplando dois ou três recintos por dia. A frequência de aplicação e o número de recintos atendidos são definidos de acordo com a disponibilidade da equipe de apoio, às demandas operacionais da unidade e a quantidade de animais mantidos em cada recinto.

Figura 16: Enriquecimento alimentar de *Ara ararauna*. **Fonte:** Marcella Caovila 2026.

Figura 17: Enriquecimento alimentar de *Trachemys dorbigni*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

Figura 18: Enriquecimento alimentar de *Amazona aestiva*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

Figura 19: Enriquecimento alimentar de *Amazona aestiva*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026.

Figura 20: Enriquecimento alimentar de *Amazona aestiva*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026

Figura 21: Enriquecimento físico para *Herpailurus yagouaroundi*. **Fonte:** Marcella Caovila, 2026

Nos recintos de aves de pequeno, médio e grande porte, como rapinantes, psitacídeos e outras espécies com potencial de retorno à vida livre e que apresentam

condições clínicas adequadas estando próximas da soltura, é realizado também o treinamento de voo. A atividade visa o fortalecimento da musculatura, recuperação da resistência, coordenação e capacidade de voo necessárias à sobrevivência em ambiente natural. O procedimento é conduzido de forma gradual em recintos apropriados, com avaliação de parâmetros como resistência, equilíbrio, coordenação motora e desempenho geral do indivíduo.

Durante todo o processo de reabilitação animal é realizada a qualificação contínua dos tratadores, estagiários e voluntários a respeito das atividades e tarefas da rotina do CETRAS. A equipe recebe orientações permanentes sobre técnicas de manejo, contenção física, segurança ocupacional e utilização adequada dos equipamentos de proteção individual (EPIs), promovendo maior padronização dos procedimentos, redução de riscos e melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas.

No mês de maio de 2026, foi diagnosticada a ocorrência de clamidiose em parte dos psitacídeos mantidos no CETRAS Divinópolis. Em resposta, a equipe técnica adotou imediatamente as medidas sanitárias previstas, instituindo tratamento específico para os indivíduos positivos e tratamento profilático para todos os demais psitacídeos do plantel, pelo período de 45 dias. Paralelamente, foram intensificados os protocolos de biossegurança, com reforço das medidas de higiene, desinfecção, utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e manejo dos animais, visando impedir a disseminação do agente infeccioso entre os demais indivíduos do plantel e minimizar o risco de exposição da equipe envolvida nas atividades de reabilitação.

Os resultados obtidos no período de abril a junho de 2026 demonstram que as estratégias de manejo adotadas no CETRAS Divinópolis foram eficazes para garantir a manutenção da saúde e do bem-estar dos animais em reabilitação, refletindo diretamente no desempenho do indicador, que superou com ampla margem a meta estabelecida. Mesmo diante de um período de elevada lotação da unidade, da redução temporária das solturas e da ocorrência de um surto de clamidiose em psitacídeos, a implementação de melhorias nos protocolos de quarentena, manejo nutricional, biossegurança, monitoramento diário e enriquecimento ambiental contribuiu para a manutenção de elevadas taxas de sobrevida.

2.1.5. Indicador 3.1 Taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel adotado

Área Temática	Admissão e encaminhamento
Indicador	3.1 Taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel adotado
Meta	90%
Resultado	97,5%

Cálculo: 117 / 120 x 100 = 97,5%A taxa de confiabilidade das informações prestadas no Sistema de Gestão de Plantel adotado visa demonstrar a confiabilidade das informações constantes no sistema, quando confrontadas com as situações identificadas na prática. O representante do órgão ambiental deve realizar vistoria selecionando aleatoriamente pelo menos 25 indivíduos alocados no CETRAS, em diferentes ambientes, e conferir os dados constantes sobre eles no sistema. A fórmula de cálculo definida no TP consiste em: (número de itens verificados em conformidade com o sistema / número de itens totais verificados) x 100

Devido ao afastamento por motivos de saúde do coordenador do CETRAS/IEF, Sr. Sotero Greco, a fiscalização foi realizada pela Coordenadora do Núcleo de Regularização e Controle Ambiental - NUREG, Sra. Júlia Maria Teixeira. Para a vistoria, foram selecionados aleatoriamente 30 animais do plantel, sendo conferido para cada indivíduo a espécie, o número de identificação, o local de lotação e o status de conferência registrado no Sistema de Gestão de Plantel, totalizando 120 itens analisados.

Durante a verificação, foram identificadas três divergências entre as informações registradas no Sistema e a situação observada no momento da vistoria. Verificou-se que três indivíduos - espécies *Pyroderus scutatus, Amazona aestiva* e *Didelphis albiventris* - encontravam-se fisicamente alocados em uma quarentena, embora o sistema os registrasse em outra. Segundo esclarecimentos prestados pela bióloga do CETRAS, Marcella Caovila, tais divergências decorreram da necessidade de remanejamento de animais entre as quarentenas em razão do elevado volume de ingressos recentemente registrados no CETRAS, não tendo sido possível realizar, de forma concomitante, a atualização das informações no Sistema de Gestão de Plantel. Ainda no decorrer da vistoria, a equipe técnica foi cientificada das inconsistências encontradas e informou que promoverá a atualização dos registros, de modo a restabelecer a conformidade entre as informações constantes no sistema e a situação efetivamente observada nas instalações da unidade.

Sendo assim, a taxa de confiabilidade das informações registradas no Sistema de Gestão de Plantel foi de 97,5%, superando a meta de 90% estabelecida no Termo de

Parceria. Esse resultado demonstra a efetividade dos procedimentos de controle, conferência e atualização dos registros, assegurando maior confiabilidade das informações relacionadas ao plantel do CETRAS Divinópolis

Fontes de comprovação:

- Relatório avaliatório

2.1.6. Indicador 3.2 Relatório Mensal

Área Temática	Gestão da informação
Indicador	3.2 Relatório Mensal
Meta	3
Resultado	3

No período avaliado, foram devidamente elaborados e encaminhados, dentro dos prazos estabelecidos, os relatórios de atividades (Boletins Informativos Mensais - BIMs) referentes aos meses de abril, maio e junho/2026. Dessa forma, a meta pactuada para o indicador foi integralmente cumprida, evidenciando a organização dos fluxos de gestão da informação, o comprometimento da equipe técnica e administrativa e a conformidade com as exigências de monitoramento e prestação de contas previstas no Termo de Parceria.

Fontes de comprovação:

- BIM's 4° Período Avaliativo
- Comprovante de entrega dos relatórios do SEI

3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
1	Acompanhamento anual das atividades do Termo de Parceria	1.1	Relatório Anual de Atividades 2025	10	jun/2025	jun/2026	1 - Plenamente executado dentro do prazo

Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Não executado

Fontes de comprovação:

- Relatório anual de atividades
- Protocolo de entrega SEI

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	Acompanhamento anual das atividades do Termo de Parceria
Produto	Relatório Anual de Atividades
Previsão de Término	14/07/2026
Término Realizado	10/07/2026
Status	1- Plenamente executado dentro do prazo

A elaboração do Relatório Anual de Atividades demandou intenso esforço técnico e administrativo da equipe do Instituto Waita, em razão da complexidade do produto, da abrangência das informações consolidadas e do reduzido prazo disponível para sua elaboração, análise, ajustes e aprovação.

Conforme previsto no Termo de Parceria, o relatório deveria ser entregue em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento do período avaliatório. Entretanto, além da necessidade de consolidar todas as informações técnicas, administrativas e financeiras referentes ao período, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) solicitou que o relatório contemplasse também os dados referentes ao mês de junho de 2026. Tal solicitação tornou a execução ainda mais desafiadora, uma vez que o encerramento do período coincidiu com a necessidade de consolidação imediata dos dados operacionais, técnicos e financeiros desse último mês. Soma-se a isso o fato de que, no mesmo intervalo de 10 (dez) dias úteis, a equipe administrativa também precisou elaborar e entregar outros produtos obrigatórios, dentre eles a Prestação de Contas Anual do exercício de 2025, o Relatório Financeiro Anual - Ano 2025, o Relatório Técnico Trimestral, Relatório Financeiro Trimestral e o Boletim Informativo Mensal (BIM), todos com prazos concomitantes e igualmente prioritários.

Destaca-se, ainda, que a execução das atividades rotineiras do CETRAS e da gestão administrativa do Termo de Parceria permaneceu ininterrupta durante todo esse período. Assim, paralelamente à elaboração dos relatórios, a equipe continuou executando as atividades operacionais, administrativas, financeiras e de acompanhamento da parceria, sem redução das demandas diárias. Apesar dessas dificuldades, foram promovidas ações de planejamento e organização interna, com definição de cronograma de elaboração, divisão de responsabilidades entre os membros da equipe, realização de revisões técnicas sucessivas e interlocução permanente com a

coordenação do CETRAS para validação das informações apresentadas. Após a conclusão da minuta, o relatório foi submetido à análise do Coordenador do CETRAS, Sr. Sotero Greco, sendo realizados os ajustes solicitados até a emissão do respectivo despacho de aprovação.

Ressalta-se que, embora a consolidação das informações tenha exigido elevado esforço da equipe em razão do curto prazo disponível, o produto foi concluído e entregue dentro do prazo estabelecido no Termo de Parceria, acompanhado do despacho de aprovação emitido pelo Coordenador do CETRAS.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quarto período avaliatório foi marcado por importantes avanços técnicos, administrativos e operacionais no CETRAS Divinópolis. Dos seis indicadores pactuados no Termo de Parceria, cinco atingiram ou superaram as metas estabelecidas, destacando-se a taxa de eficiência de manejo (91,14%), a taxa de confiabilidade das informações do Sistema de Gestão de Plantel (97,5%), a baixa taxa de fugas (0,87%) e o cumprimento integral da meta referente à elaboração dos relatórios mensais. O único indicador que permaneceu abaixo da meta foi o percentual de animais reinseridos na natureza, resultado influenciado por fatores excepcionais, como o tratamento sanitário coletivo dos psitacídeos acometidos por clamidiose e a impossibilidade de realização de solturas durante parte do mês de junho, além das próprias características inerentes ao indicador, que dependem do perfil dos animais admitidos e do tempo necessário para sua reabilitação. Além disso, foi integralmente cumprido o produto previsto para o período, com a elaboração e entrega do Relatório Anual de Atividades, devidamente aprovado pelo Supervisor da Parceria, evidenciando o cumprimento das obrigações pactuadas e o fortalecimento dos processos de monitoramento, avaliação e prestação de contas.

Este período também representou um marco na consolidação da parceria entre o Instituto de Pesquisa Waita e o Instituto Estadual de Florestas. A partir de maio de 2026, houve reestruturação da equipe técnica da unidade e observou-se significativa melhoria na integração entre os profissionais, no alinhamento dos fluxos institucionais e na condução das atividades assistenciais e operacionais. Em um curto intervalo de tempo foram implementadas diversas ações estruturantes, como a implantação de três áreas de quarentena, a reorganização dos fluxos de atendimento veterinário e internação, o fortalecimento dos protocolos de biossegurança, a implementação de protocolo

terapêutico coletivo para controle sanitário do plantel, a adoção da dieta triturada para psitacídeos, a padronização das rotinas clínicas, o aprimoramento dos procedimentos de higienização, a consolidação de indicadores veterinários e a realização sistemática de reuniões técnicas para discussão de casos e alinhamento das condutas.

Os resultados dessas medidas tornaram-se rapidamente perceptíveis. Mesmo diante da maior lotação registrada pelo CETRAS desde o início da parceria, a unidade manteve elevada eficiência de manejo, alcançou expressiva confiabilidade das informações registradas no Sistema de Gestão de Plantel e fortaleceu seus processos internos, evidenciando que a adoção de protocolos padronizados, a atuação integrada da equipe multidisciplinar e o aperfeiçoamento contínuo dos processos refletem diretamente na qualidade da assistência prestada aos animais silvestres. Assim, os resultados alcançados neste trimestre demonstram que os desafios enfrentados ao longo da implantação da parceria vêm sendo progressivamente superados e reforçam o potencial da atuação integrada entre o Waita e o IEF para fortalecer a gestão do CETRAS Divinópolis, qualificar a reabilitação da fauna silvestre e promover resultados cada vez mais consistentes para a conservação da biodiversidade em Minas Gerais.

5. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

Certidão de Débitos Tributários

Negativa

Data de emissão 09/07/2026

Data de validade 07/10/2026

Razão Social
INSTITUTO DE PESQUISA WAITA

CNPJ
13.704.197/0001-91

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de ajudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO DE PESQUISA WAITA
CNPJ: 13.704.197/0001-91

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 15:06:20 do dia 09/06/2026 <hora e data de Brasília>.
Válida até 06/12/2026.
Código de controle da certidão: **112A.09CA.0CB4.D311**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 13.704.197/0001-91

Razão social: INSTITUTO DE PESQUISA WAITA

Endereço: R WALDOMIRO LOBO 86 / GUARANI / BELO HORIZONTE / MG / 31814-620

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 18/06/2026 a 17/07/2026

Certificação Número: 2026061806072153592395

Informação obtida em 09/07/2026 16:14:10

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO DE PESQUISA WAITA (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 13.704.197/0001-91
Certidão nº: 40127496/2026
Expedição: 15/04/2026, às 07:28:27
Validade: 12/10/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **INSTITUTO DE PESQUISA WAITA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **13.704.197/0001-91, NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.
Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.
Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.
A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).
Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

*REFERENTE A TODOS OS ESTABELECIMENTOS DO EMPREGADOR - INSCRIÇÃO **13.704.197/0001-91***

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRABALHISTAS
NEGATIVA

INSCRIÇÃO (CPF/CNPJ): 13.704.197/0001-91
DATA E HORA DA EMISSÃO: 16/06/2026, às 11:20:06, conforme horário oficial de Brasília

CERTIFICA-SE, de acordo com as informações registradas no sistema de Controle de Processos de Multas e Recursos que, nesta data, **NÃO CONSTAM** débitos decorrentes de autuações em face do empregador acima identificado.

1. Esta certidão abrange todos os estabelecimentos do empregador.
2. A presente certidão não modifica a situação do empregador que conste do cadastro previsto na Portaria Interministerial MTE/MDHC/MIR nº 18, de 13 de setembro de 2024, que disciplina o Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão.
3. Expedida com base na Portaria MTP nº 667, de 8 de novembro de 2021. Emitida gratuitamente.

Dados para conferência da autenticidade desta certidão:

Endereço: **https://eprocesso.sit.trabalho.gov.br/Certidao/Validar**

Código: **C6RA5VGSS9**

A autenticidade também pode ser verificada a partir do QR Code ao lado.

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao Instituto de Pesquisa Waita e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes do Instituto Estadual de Florestas ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 14 de julho de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
WANDER ULISSES DE MESQUITA
Data: 14/07/2026 16:51:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Wander Ulisses de Mesquita

Presidente da Oscip Instituto de Pesquisa Waita